



XXIII ENCONTRO NACIONAL DAS COMUNIDADES

COMUNICADO FINAL

Sob o lema “Construindo Pontes de Diálogo, Rumo ao Desenvolvimento das Comunidades”, realizou-se o XXIII Encontro Nacional das Comunidades (ENC) no município do Bailundo, província do Huambo, nos dias 27 e 28 de Setembro de 2023 e contou com 203 participantes (dos quais 103 mulheres), vindos das províncias de Benguela, Bié, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Huíla, Luanda, Malanje e Namibe. Os participantes são membros das associações e cooperativas agropecuárias apoiadas pela Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA), autoridades tradicionais, quadros das Administrações Municipais e Governos Provinciais, quadros dos Ministérios da Educação, Saúde, Cultura e Turismo, Comércio e Indústria, representantes do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA) e do FAS-Instituto para Desenvolvimento Local em representação do Ministério da Administração do Território, representantes de Organizações da Sociedade Civil, e quadros e membros da ADRA.

O discurso de abertura foi proferido pela Sua Excelência Senhora Governadora Provincial do Huambo, Dra. Lotti Nolika, em representação da Sua Excelência Senhor Ministro da Administração do Território, Dr. Dionísio Manuel da Fonseca. No acto de abertura, a Governadora Provincial manifestou o desejo do Executivo em continuar a trabalhar com ADRA e com outras Organizações da Sociedade Civil na promoção de espaços de diálogo com comunidades.

O XXIII ENC foi promovido em parceria com o Governo de Angola através do Ministério da Administração do Território e contou com contribuição financeira em espécie de Associações, Cooperativas e dos Órgãos Locais do Estado. O evento contou, também, com o apoio financeiro dos parceiros da ADRA, nomeadamente, Organização Alemã Pão Para o Mundo, União Europeia, AfrikaGrupperna, ExxonMobil, Conselho das Igrejas da Noruega e Solidariedade Prática da Suécia.

Durante o encontro foram tratados os seguintes assuntos:

- I) Informe sobre os Encontros Municipais e Provinciais;
- II) Balanço das recomendações do XXII Encontro Nacional das Comunidades;
- III) Apresentação do Plano Estratégico da ADRA para 2023-2027;

IV) Partilha de experiências de boas práticas de desenvolvimento local;

V) Apresentação dos programas públicos de apoio ao desenvolvimento local.

Depois da discussão dos assuntos agendados, os participantes produziram as seguintes conclusões, recomendações e sugestões:

Sobre o Informa dos Encontros Municipais e Provinciais das Comunidades

Foram realizados 24 Encontros das Comunidades, dos quais 18 Municipais e 5 Provinciais que contaram com a participação de 2.759 pessoas (1.640 homens e 1.117 mulheres), entre membros de associações e cooperativas, representantes de Igrejas, ONG, quadros de Administrações Municipais e dos Governos Provinciais, Técnicos das Estações de Desenvolvimento Agrário, Técnicos do FAS, Deputados da Assembleia Nacional pelo Círculo Provincial do Huambo e representantes de partidos políticos com assento parlamentar.

Sobre o balanço das recomendações do XXII Encontro Nacional das Comunidades de 2022

O balanço apresentado mostrou que muitas recomendações saídas do XXII ENC estão a ser cumpridas quer pelas comunidades como pelas Administrações Municipais e pelos Governos Provinciais, como, por exemplo, o trabalho de apoio ao desenvolvimento das comunidades nas áreas de alfabetização e capacitação dos agricultores, através das Escolas de Campo. Mas, há ainda recomendações por se cumprir, como são os casos do apoio à construção de cisternas-calçada pelas Administrações Municipais afectadas pela seca a facilitação da legalização de terras e a melhoria da implementação dos programas públicos de combate à pobreza.

Recomendações:

- i) As Associações e Cooperativas que possuem caixas comunitárias devem passar analisar o nível de crescimento dos seus fundos através do reembolso do crédito fornecido;
- ii) A ADRA deve continuar a apoiar as caixas comunitárias, uma vez que têm sido um serviço de grande importância para as comunidades.

Sugestão

É importante que os apoios do Ministério da Agricultura e Florestas em sementes e fertilizantes sejam feitos com a devida antecedência e que se verifique a sua qualidade, sobretudo no que toca ao seu poder de germinação.

Sobre a Apresentação do Plano Estratégico da ADRA para o quinquénio 2023-2027

Os participantes tomaram conhecimento do novo Plano Estratégico da ADRA a ser implementado durante o quinquénio 2023-2027 e encorajaram a Organização continuar a defender, entre outras causas, o fortalecimento da agricultura familiar em Angola.

Recomendações

- i) Que os programas definidos no Plano Estratégico 2023-2027 sejam implementados de acordo com a realidade das comunidades;
- ii) Que a ADRA continue a apoiar as comunidades na legalização das suas terras;
- iii) Que a ADRA apoie as cooperativas no tratamento de alvarás comerciais.

Sobre as experiências de desenvolvimento Local

Foram partilhadas experiências sobre a Transformação de Produtos Agrícolas na Huíla, a Criação e o Funcionamento de Caixas Comunitárias em Benguela, Cooperativas e Pagamento de Impostos no Huambo, o Empreendedorismo Juvenil no Namibe e o Funcionamento dos Núcleos e Fóruns de Associações em Malanje. Estas experiências estão a permitir a criação de pequenos serviços nas comunidades rurais, como o processamento de produtos, o microcrédito, o escoamento e a comercialização.

A experiência sobre a Transformação de Produtos Agrícolas apresentada pela Cooperativa Canivete Cangombe mostra que se os agricultores transformarem os seus produtos terão maiores benefícios e, por isso, iniciativas deste tipo é importante que sejam apoiadas pelo Governo.

Da experiência de Caixas Comunitárias da Cooperativa Mulher Rural do município do Cubal tira-se a lição de que esta é uma forma de microcrédito e deve ser vista como um meio para ajudar não só a agricultura, mas também outras actividades dos membros das comunidades.

Sobre a experiência da Cooperativa Semente do Planalto que teve acesso ao crédito do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), verificou-se que esta Organização está a procurar funcionar como um serviço que apoia os seus membros. Esta experiência mostrou que as cooperativas não devem ser vistas como uma lavra colectiva, mas como uma organização que presta serviços aos seus membros.

A experiência sobre o Empreendedorismo Juvenil apresentada pela Cooperativa Juvenil da Bibala é outro exemplo de uma iniciativa de muita utilidade para melhorar o acesso ao emprego para jovens;

A experiência sobre o diálogo entre os Núcleos e Fóruns de Associações com a Administração Municipal do Kiwaba Nzoji, província de Malanje, tem tido resultados no que diz respeito à promoção do diálogo entre as comunidades e a Administração municipal; os fóruns podem ser o ponto de partida para a criação de uma organização que venha juntar as associações e cooperativas dos vários municípios.

Recomendações

- i) As Associações e cooperativas com caixas comunitárias devem incentivar os membros a fazer poupança para permitir o crescimento dos fundos;
- ii) Os líderes das cooperativas devem sensibilizar os membros para que compreendam melhor o significado de uma cooperativa enquanto organização que deve prestar serviços;

- iii) A ADRA e os líderes das Associações e cooperativas devem começar a criar condições para a constituição de uma organização que venha a ter a responsabilidade de preparar e realizar os Encontros das Comunidades.

Sugestão

Que no próximo Encontro Nacional das Comunidades se faça uma apresentação do Programa de Fomento da Indústria Rural do Governo de Angola.

Sobre os programas públicos de apoio ao Desenvolvimento Rural

Os participantes tomaram conhecimento sobre os programas do Governo de apoio ao desenvolvimento local nos sectores da Agricultura, Protecção social, Educação e Saúde, nomeadamente, Políticas de financiamento do FADA, Programa Integrado de Desenvolvimento do Comércio Rural, Programa Kwenda, Programas da Educação e Saúde.

Nesta sessão foi ainda apresentado o Programa da empresa CarrinhoAgri de apoio os pequenos agricultores.

Os participantes reconheceram que os programas apresentados e discutidos estão a ajudar na resolução de alguns problemas das comunidades, como o acesso aos meios de produção, a legalização de terras, o escoamento de produtos, o apoio às famílias mais necessitadas, a colocação de novos professores e a saúde preventiva.

Os participantes consideraram que o Programa do FADA, se for bem implementado, irá contribuir muito para o desenvolvimento da agricultura familiar, aquela que é responsável pela produção da maior parte dos produtos agrícolas no nosso país.

Os participantes consideraram também ser importante o apoio da empresa CarrinhoAgri aos pequenos agricultores, principalmente no fornecimento de adubos e sementes e na compra da produção.

Os programas do Governo e a iniciativa da CarrinhoAgri podem constituir meios importantes para promover o desenvolvimento das comunidades, mas precisam de melhorar a sua implementação. Assim sendo, os participantes apresentaram as seguintes sugestões:

- i) Os financiamentos do FADA sejam feitos antes do início da campanha agrícola para que os agricultores possam adquirir os meios de produção adequado;
- ii) Tornar mais simples o processo de acesso ao crédito do FADA;
- iii) Há necessidade de se fazer maior controlo das cooperativas, por parte do Governo, das cooperativas que recebem financiamento;
- iv) As cooperativas da comuna da Funda, município de Cacuaco, província de Luanda, necessitam de apoio do Governo para a reabilitação do canal de irrigação dos seus campos de cultivo;
- v) Convidar o Instituto Geográfico e Cadastral de Angola (IGCA) para no próximo Encontro Nacional das Comunidades falar sobre o processo de delimitação de terras para a sua legalização;

- vi) Os contratos da empresa CarrinhoAgri com os agricultores precisam de ser revistos e melhor explicados para se evitar problemas no momento de reembolso.
- vii) Há necessidade de haver maior colaboração entre as Administrações comunais e o FAS no âmbito do trabalho dos ADECOS;
- viii) É importante realizar mais acções de sensibilização das famílias para um melhor uso do dinheiro que recebem do Programa Kwenda;
- ix) Apoiar as iniciativas de alfabetização com incentivos para os alfabetizadores e a distribuição de material, através do Ministério da Educação;
- x) Continuar a recrutar novos professores;
- xi) Apoiar as Direcções Municipais de Educação com meios de transporte para permitir o acompanhamento do trabalho dos professores, sobretudo nas aldeias mais distantes;
- xii) No âmbito do Projecto de Apoio à Formação Agrícola Rural (PAFAR) apresentado pelo Ministério da Educação, que os finalistas dos Institutos Técnicos Agrários (ITAs) realizem estágios nas cooperativas e associações agropecuárias familiares;
- xiii) Que instituições como FADA e FAS financiem iniciativas de empresas juniores de produção agrícola;
- xiv) Promover a colaboração entre os Agentes Comunitários a serem formados pelo Ministério da Saúde e os Agente de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS).

Os participantes elegeram o município da Bibala, pertencente à província do Namibe, para acolher o XXIV Encontro Nacional das Comunidades, em 2024.

Os participantes apresentaram os seus agradecimentos ao Governo Provincial do Huambo, aos Governos Provinciais do Cunene, Huíla, Benguela e Namibe, ao Reino do MBalundu, ao Ministério da Administração do Território e aos parceiros e financiadores da ADRA pelo apoio dado para a realização do XXIII Encontro Nacional das Comunidades.

Bailundo, 28 de Setembro de 2023

Os participantes